

JUNHO - JULHO
1949



LUZ

NAS



Batismo em São Pedro do Sul

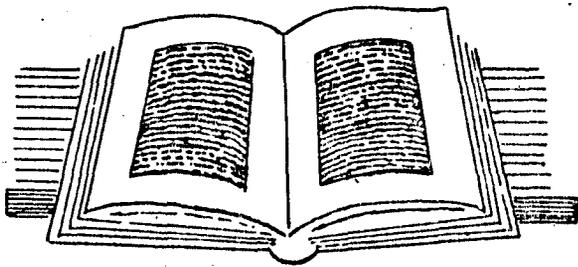
“Quem crer e fôr batizado será salvo”. S. Marcos 16:1

TREVAS



N.º 6 — ANO XXIII

Não Negligencies a Bíblia



O poder espiritual dum cristão depende em alto gráu do seu conhecimento da Bíblia. A Palavra de Deus constitui uma força na nossa vida. Se nós negligenciamos a Palavra, a revelação divina, isto influi sobre o nosso bem-estar espiritual. A fé se nutre da palavra da boa doutrina. Deus nos fala na Palavra e pela Palavra.

Quando lêmos a Bíblia, não estamos lendo uma coisa, que provém dos lábios dum homem mortal, mas as palavras que lêmos, nasceram no coração de Deus. Quando ouvimos a leitura da Bíblia, não é uma voz humana que estamos ouvindo, mas sim as palavras incorruptíveis do Deus eterno. Nenhum livro no mundo é como a Bíblia. Ela é o livro de Deus mesmo, escrito para todos os povos e para todos os tempos.

Não negligencies a Bíblia, porque ela quer te dar tesouros eternos. Se queres ficar rico no sentido espiritual, abundantemente feliz, então procura conhecer a mensagem da Bíblia, e primeiro de tudo o Deus da Bíblia. Negligencia a Bíblia é comprometter a si

mesmo. Com a tesoura da negligência e do indiferentismo cortas para ti mesmo o "sinal de nazireu" do teu poder espiritual. Tu serás um homem comum. Os discípulos de Jesus foram homens fora do comum, que pela fé na palavra do Senhor podiam caminhar sobre as ondas tempestuosas; à Sua palavra partiram alguns pães que alimentaram milhares de famintos; à Sua palavra, lançaram as redes para pescar e à Sua palavra mandaram os montes mudar-se para o mar.

Certo professor inglês nunca deixou um jornal ou uma carta ou qualquer linha escrita ou impressa chegar perante os seus olhos, antes que primeiro tivesse lido o livro de Deus: a Bíblia. E êle assegurou, que esta leitura renovava a sua alma, guardava o seu espírito são e ensinava-o, primeiro de tudo, a aceitar a mensagem de amor de Deus.

Mesmo se não sabemos ler a Bíblia na sua língua original, podemos seguir o exemplo deste homem douto e pio de cada manhã, ao começar o nosso dia, abrir a nossa Bíblia e

CREIO

que me é necessário nascer de novo para ser filho de Deus. *"Jesus... disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus."*

João 3:3. Melhoramento moral pode me ajudar para que eu seja um bom cidadão aqui na terra, mas não me faz cidadão do reino de Deus. A Bíblia é o livro legislativo do reino celestial, e se êle me afirma ser necessário nascer de novo para me tornar filho de Deus, nada me adianta torcer esta verdade, pois com isso só me enganaria a mim mesmo, o que não me convém.

O ferro pertence ao reino mineral, as plantas ao reino vegetal os rebanhos ao reino animal, e o homem pertence ao reino humano. Disse Jesus: *"O que é nascido da carne é carne"*. João 3:6. Nem tão pouco pode entrar no reino de Deus. Podemos dizer com palavras mais simples: O que nasceu do homem é homem, seja o filho do sacerdote ou do leigo, do imperador ou do escravo.

E-me necessário nascer de novo; nascer mais uma vez! Como isso é possível, Nicodemos não entendeu, muito me-

cutar a mensagem de Deus. O nosso trabalho, a nossa comunhão, a nossa influência, nossa vitória e nossa alegria dependem da nossa atitude em relação à Bíblia. Não negligências a Bíblia!

nos eu. João 3:4. Mas não importa, não preciso compreender, porque é uma maravilha. *"Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no Seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus"*. João 1:12, 13.

Compreendendo a vontade de Deus, converto-me, creio, aceito. E neste interim Deus mesmo faz em mim a maravilha de sua graça. — A única coisa que eu preciso fazer é aceitar o que Ele me dá. E por que não fazer isso? O dom de Deus não deve ser regeitado; antes aceito com gratidão. *"Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo."* Rom. 10:9.

"Sou filho de Deus! Mas será que o sinto desde o princípio? Talvez não. Mas há uma mudança radical na minha vida, pois de ser adulto, independente, arrogante e confiante em mim mesmo, tornei-me uma pequena criancinha que entrou numa nova vida, tomando os primeiros passos no caminho da salvação. O processo começa no meu íntimo para depois abranger o exterior e nesta profunda revolução espiritual, a mente e os pensamentos agitam-se; estou me libertando dos velhos laços, e as coisas passadas dão lugar às novas. Mesmo assim surge o Tenta-

Não Haverá Sombra Escura

Emocionante história de uma menina em Halden, Noruega,
Contada pelo pastor ALF ENGBRETSSEN



Ela se chamava Gerda e tinha 11 anos de idade, quando a encontrei pela primeira vez durante a campanha de avivamento em 1932. Gerda e o seu irmão costumavam frequentar os cultos em companhia de sua mãe. Educada sob a influência de um lar cristão, o interesse de Gerda, desde cedo, estava fito nas coisas celestiais.

Talvez poucos notaram a menina de 11 anos, quando ela certa noite se encontrava na sala de oração, orando pela salvação da sua alma. Eu, porém, jamais me esquecerei dela, pois achei tão glorioso levá-la ao trôno da Graça. Com confiança infantil, suplicou a Deus, enquanto as lágrimas lhe molhavam as faces. E Deus ouviu a sua súplica; ouviu e a salvou!

Gerda era boazinha antes de ser salva, e quanto mais depois! Ela se tornou um raio de

sol tanto no lar como entre as amiguinhas na rua e no colégio. Nunca queria fazer algo que ela pensava, Jesus não gostasse. As vezes chegou a repreender jovens e adultos, dizendo: "Será direito fazer assim?" ou "Isso é digno de um cristão?"

Certo dia veio a mim e pediu para ser batizada. Procurei examinar se chegara a esta resolução sozinha, e pedi que ela me mostrasse as passagens bíblicas que falam sobre o batismo. Amigo leitor, gostaria que visse o seu semblante cheio de zelo, quando ela abriu a Bíblia, apontando trecho após trecho, dizendo: "Olha aqui, pastor Engebretsen!"

Não há dúvida, ela conhecia bem a doutrina bíblica sobre o batismo. Poucos dias depois ela foi batizada. Foi um acontecimento inesquecível, pois parecia-me que estava ouvindo

ruído de azas angélicas sôbre o batistério quando estava na água ao seu lado. O céu parecia chegar-se para perto.

Passou um ano. Gerda cresceu ligeiro e tornou-se alta, continuando sempre como membro fiel à sua Igreja. Ela tocava, cantava e orava nos cultos, e fora da Igreja sempre era uma cristãzinha firme e nobre, cuidando-se de pecar e de contrariar a vontade de Jesus. E cada dia ela se tornou mais querida para sua mãe e para seu irmão. Mas — veio a enfermidade.

Seu estado de saúde variava muito, e por vezes, pensávamos que o perigo passára definitivamente, e que ela logo estaria conosco de novo, mas a enfermidade tornava a agravar-se. Apesar de Gerda, às vezes, sofrer de violentas dôres, ela sempre continuou boazinha e paciente. Muitas vezes fui visitá-la, e por estas ocasiões pude alegrar-me, vendo a sua alegria e felicidade na salvação.

A ultima vez, que tive oportunidade de vê-la, foi inesquecível. Compreendí que a hora da sua partida estava muito próxima, e ela também o sabia. Palestrámos um pouco a respeito do céu e da alegria eterna que ali espera os que amam a Jesus, e depois busquei o hinário e cantei um hino do lar celeste.

Chegando ao côro, os olhos de Gerda brilhavam, e com voz fraca cantou junto:

Não haverá mais sombra escura,
Quando Jesus nos buscar.
E sua Palavra bendita segura
Que logo estaremos no Lar.

Em seguida oramos a Deus e despedimo-nos... para sempre.

Saí da casa profundamente comovido, agradecendo a Deus por mais uma prova da sua maravilhosa salvação. De fato, a salvação é gloriosa, quando pode proporcionar paz e felicidade a uma mocinha de 14 anos, na própria hora da morte.

Um dia depois do falecimento e enterro da Gerda, despedi-me da cidade de Hâlden e da Igreja ali. Na estação encontravam-se centenas de amigos para despedir-se de mim. A mãe de Gerda também estava presente, e ao despedir-me dela, ela me entregou um ramalhete de rosas, dizendo: "Esta é a última saudação para o pastor, da Gerda." Choramos, os dois.

O trem partiu, enquanto centenas de salvos entoavam o hino:

Quando o povo salvo entrar,
Quando o povo salvo entrar.
Regozijo imênso no céu haverá,
Quando o povo salvo entrar.

Nos meus braços, tinha a derradeira saudação da Gerda, e enquanto as minhas lágrimas regavam as rosas, ouvi uma voz repetir as últimas palavras de Gerda.

Não haverá mais sombra escura,
Quando Jesus nos buscar.

—:O:—

Bem-aventurados os mortos
que desde agora morrerem no
Senhor Apoc 14:13

O Filho do Sertão

CONTINUAÇÃO

Depois de haver se alimentado bem, Olavo ombreou a mochila e atou os skis. A maloca estava situada justamente onde apareciam as primeiras bétulas, e estava portanto no limite das árvores. Antes de iniciar a viagem, Olavo olhou os picos da montanha que passou no dia anterior, e agora compreendeu que se afastara demasiadamente para a esquerda, o que motivou a sua queda no despenhadeiro. Foi uma experiência perigosíssima, mas, felizmente, havia bastante neve, e por isso não se pisou. Por sorte, também não se enterrou muito na neve, o que facilmente teria acontecido, se esta estivesse mais funda.

Agora restava o perigo dos lobos! Porque eles deveriam andar perto, e de um momento para outro poderiam atacá-lo. O skiador olhou para baixo o vale, e viu que ainda estava longe; mas sabia que se somente escapasse das "pernas cinzentas", sem demora estaria em casa. Em todo caso não adiantava perder tempo com reflexões, e, por isso, o moço arremessou-se vale abaixo.

A princípio havia poucas árvores, e só um ou outro arbusto surgiu de dentro da cobertura de neve; porém, não tardou que ele entrasse em mato baixo, mais denso. Aqui os lobos poderiam arremeter contra ele a qualquer momento. Olavo fi-

cou com medo e seu coração batia com força. Que faria, se de repente avistasse, flamejando contra êste fundo de infinita alvura, corpos cinzentos e goelas encarnadas? Que faria sem a sua espingarda? Olavo continuou a viagem.

Perto da maloca os rastros das feras cruzaram-se, mas aqui não viu nenhuma pègada, o que deu a entender que os lobos se afastaram em direção ao cimo da montanha.

Deus me proteja que eu chegue em casa feliz! — suplicou o moço, e logo sentiu-se encorajado. Deus que tinha poder para livrar Daniel dos leões, poderia agora preservá-lo dos lobos. Olavo conhecia a história de Daniel e sempre a achou tão interessante, e agora quando se lembrou desta narrativa, sentiu-se confortado.

Mas, de repente, o viajante parou. — Um som estranho lhe chegara aos ouvidos. A princípio, parecia como um espirro e em seguida como respiração acelerada. Que espanto! — Algo estava se mexendo entre as árvores!

Olavo ficou paralizado de medo.

Um lobo!

O jovem acompanhou os movimentos da fera, enquanto esta se aproximava, serpeando pela neve fofa e alta. Chegado bem perto, o olhar faminto do lobo encontrou o do moço, e êste bem sabia que dêste ini-

migo terrível não seria fácil safar-se. Que fazer?

Com muito cuidado tirou a mochila que ainda continha dois quilos de carne. Tirada esta, recolocou a mochila e, jogando a carne para a fera, precipitou-se de novo encosta a baixo. Sempre ganharia alguns minutos enquanto o lobo engolisse a carne.

No entanto, pouco adiantou, pois em seguida vinha o lobo avançando, começando então uma carreira desesperada. Ola-



vo pensou que talvez fosse outro lobo, mas olhando para traz, viu que era o mesmo.

— Os outros perigavam aparecer a qualquer momento!

O moço parou, olhando o lobo firmemente, e então êste recuou um pouco, para depois rodear o viajante, parando a alguns metros de distância, e

mais uma vez Olavo deu arranque, skiando com tanta velocidade que a neve voava pelos lados, sempre com medo que a besta o atacasse pelas costas.

Ó Deus! Ó Deus! — clamava êle no coração.

De repente ouviu o arfar do lobo que vinha subindo ao seu lado. Sem dúvida lhe era cansativo correr nesta neve tão alta e fofa, porque respirava acelerado e estendia a língua para fora. Certa vez parecia que o lobo queria morder na perna do Olavo, mas êste lhe rechasou com o bordão, parando bruscamente. Mais uma vez enfrentou o olhar do lobo, e êste recuou alguns passos, dando tempo para Olavo abrigar-se atraz de uma árvore.

A fera rodeou a árvore e o moço o acompanhava os movimentos, sempre abrigado pelo tronco da árvore, e, vez após vez, certificou-se que realmente tinha consigo a faca, pois estava determinado a vender sua vida o mais caro possível.

Querido Senhor, ajuda-me contra a fera! — suplicou Olavo, mas, ao mesmo tempo, sentiu que não vivera como êle devia. Nem sempre havia falado a verdade, e êle sabia que havia pecado no coração. Morava longe da Igreja, mas algumas vezes esteve lá, para ouvir a pregação do sacerdote, e êste havia falado do pecado da humanidade, e que Deus não tolerava o pecado. “Será que Deus não me ama e não quer guardar-me do lobo?” — refletiu Olavo.

(continúa)

No Centro ou na Periferia

Não é verdade, o que os descrentes muitas vêzes dizem, que nós, o povo de Deus, não temos liberdade alguma, antes vivemos a nossa vida em baixo de leis e proibições. O "mundo da salvação" é uma terra com limites largos. Somente aquele, que verdadeiramente foi salvo e libertado, pode se sentir feliz. Só êle pode cantar: "Livre estou, livre estou; pela graça de Jesus, livre estou".

Porém, neste vasto país da salvação não é de pouca importância onde nós andamos. É um fato que se sempre vivemos a nossa vida na periferia, junto ao limite do mundo, para ter oportunidade de, de vez em quando, lançar um olhar para as coisas do mundo, a nossa vida espiritual se torna fraca e pobre, mesmo se não morre inteiramente. Há muitos, também entre os moços, que têm o seu andar por aí. Eles pertencem à Igreja e não pretendem sair de lá. Mas não experimentam todo o po-

der glorioso da salvação e não têm a alegria, que outros testificam de ter. É possível ouvi-los falar do pecado e do mundo duma maneira, como se fôsse para êles uma perda de não poder participar nos seus "gozos". Perguntam constantemente, se isto ou aquilo é pecado: cinema, dança, fumo. Por que perguntam assim? Certamente porque gostariam de participar nestas coisas, se não fôsse pecado e se a igreja não o julgaria. Mas perguntar assim é sinal de pobreza espiritual. Por que não perguntar antes: "O que há ainda na salvação, que eu possa alcançar?" Devia haver entre nós um constante anêlo de chegar mais perto de Jesus, mais no centro da salvação.

Mocidade cristã! Quem tem tais recursos ilimitados de energia e entusiasmo como tu? Os velhos almejam um lugar no centro da salvação para descansarem junto ao coração de Jesus, mas o moço ou a moça deve procurar êsse lugar para receber poder para uma vida ativa. No centro, arde o fogo mais forte; na periferia, sopram os ventos frios do mundo. Portanto, mocidade crente! Foge da periferia com os seus prazeres superfluos e chega-te para perto do centro, perto do coração de Jesus, onde a vida espiritual corre viva e rica, e onde a alma fica verdadeiramente satisfeita! O teu lugar é no centro!

(Continuação da 3ª página)

dor, dizendo: Não aconteceu nada, as tuas experiências não passam de mera imaginação. Mas respondo-lhe com confiança: Esta mudança completa de idéias e sentimentos demonstra que a minha vida foi transformada. — Nasci de novo e tenho a vida eterna. Um novo princípio venceu no meu ser; comecei a viver para Deus.

NOTÍCIAS DO ORFANATO EVANGÉLICO BETEL

O Senhor é meu pastor, nada me faltará. Salmo 23:1.

Venho por este meio dar-vos uma pequena notícia do Orfanato Evangélico Betel. Somos atualmente 22 meninas aqui, sendo a mais pequena de dois anos e meio. Sinto-me alegre e agradecida a Deus, porque Ele não me desamparou. Meu pai faleceu quando eu tinha 6

às águas batismais, em cumprimento à ordem de Jesús (Marc. 16:16). Agora estamos pedindo ao Senhor que envie sobre nós a promessa gloriosa, o batismo com o Espírito Santo, o Consolador, que ficará conosco para sempre (João 14:17,17). Não pedimos só para



As meninas do Orfanato junto com a sua professora

anos de idade e, com 9 anos de idade cheguei para o Orfanato em Porto Alegre (atualmente localizado em Pelotas). Com esta idade aceitei a Jesús como meu Salvador. Agora pertenço à Igreja. No dia 2 de maio p.p., fez um ano que eu, e mais duas meninas daqui, juntamente com mais alguns irmãos descemos

nós, mas para todos aqueles que ainda não O receberam.

Estamos fazendo uma campanha com a venda do "Luz nas Trevas" e Deus nos tem abençoado. Irmãos, orai por nós!

Vossa irmã em Cristo
Ceny Assunção

Notícias do Campo

ESTEIO

Venho pela primeira vez para dar uma breve notícia da nossa Igreja no Esteio.

Temos aqui um campo que, pela graça de Deus, tem sido ricamente abençoado pelo Senhor, e, ainda que nesta vila temos várias denominações representadas, tôdas contam de vitórias, porque Deus tem abençoado o povo neste lugar, visitando-o com a sua gloriosa salvação. Dificilmente passa um culto, sem que algumas almas demonstrem o desejo de seguir a Cristo.

Tivemos um glorioso banquete na última Santa Ceia, quando muitos foram renovados, e à noite, 6 pessoas vieram ao pé da cruz, desejosos pela salvação. No dia 10 de abril, tivemos o privilégio de acompanhar 15 novos irmãos

que, em obediência à palavra de Deus, desceram às águas batismais. Foi para tôda a Igreja uma abençoada reunião, quando se sentia bem viva a presença de Deus.

Resolvemos pedir a Deus que êle venha do Alto com o seu glorioso poder, batizando com o Espírito Santo, os que ainda não receberam êste dom precioso, e ao mesmo tempo estamos orando para que o Senhor da seara nos dê mais um obreiro para nos ajudar neste campo, onde novas portas estão se abrindo para a sua Igreja e pelas quais queremos avançar em nome do Senhor.

Pedimos a todos os leitores que nos ajudem com fervorosas orações.

Vossa irmã em Cristo.

Yolanda da Silva

SÃO LEOPOLDO

Durante os dias 18 a 22 de maio findo, realizou-se nesta cidade uma série de conferências muito felizes, dirigidas pelo irmão missionário, Nils Skore, de Rio Grande. Havíamos preparado os cultos com muita oração e, no dia 15 de maio, saímos com a orquestra, cantando em diversos pontos da cidade, convidando para os cultos. Devido a uma onda de frio, não tivemos a assistência es-

perada, mas desde o primeiro culto fomos ricamente abençoados, e o júbilo na Igreja era, por vezes, tão intenso que pessoas estranhas se aproximavam para ver de que se tratava.

Sertimos que Deus tem começado uma obra gloriosa em nosso meio e o desejo dos membros para serem batizados com o Espírito Santo torna-se cada dia maior. Dia 22 de maio

foi de grande alegria para a Igreja, quando tivemos o prazer de ver 7 irmãos felizes descerem nas águas batismais, fazendo a boa confissão perante numerosas testemunhas. A certeza de estarmos cumprindo com o mandamento do Senhor, encheu-nos de alegria e bênção, ao passo que os presentes ficaram profundamente emocionados, pois ainda hoje os seguidores de Cristo "caem na graça de todo o povo" (Atos 2:47).

No último domingo do mês, tivemos grandes cultos ao ar livre nas principais praças da cidade, quando cooperavam conosco o pastor João Batista e a grande orquestra da Igreja do Esteio, fazendo-se distribuição de convites e folhetos evangélicos.

Devido às bênçãos recebidas, sentimos imperiosa necessidade, por todos os meios disponíveis, propagarmos as boas novas da salvação àqueles que nunca frequentam os cultos das Igrejas. Lembremo-nos as palavras de Jesus: "*Convém que eu faça as obras daquele que me enviou enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar*". João 9:4.

*Aviva-nos Senhor.
Oh dá-nos teu poder.
De Santidade, fé e amor
Reveste o nosso ser.*

*Aviva-nos Senhor.
Eis nossa petição
Ateia o fogo do alto céu
Em cada coração*

(Cantor Cristão n. 171)

Stig Johansson

TESTEMUNHO

"Ofereçam sacrifícios de louvor, e relatem as suas obras com regozijo." Salmo. 107:22.

Por intermédio do nosso querido jornalzinho desejo relatar com regozijo como Jesus operou uma grande maravilha no meu lar. Em janeiro do ano de 1948, viemos de muda de Santa Cruz do Sul para Esteio. Trouxemos conosco o nosso filhinho Ezequiel, gravemente enfermo, pois sofria de ataques asmáticos.

Passamos noites e dias com profunda angústia buscando sempre ao Senhor mas também ao médico. O resultado, porém, sempre era o mesmo. Melhorava, para depois piorar de novo. Mas graças a Deus, o Senhor é

na angústia. Alguns irmãos oraram conosco, e entregamos o nosso filho inteiramente nas mãos do Senhor. Chamando o pastor, Ezequiel foi ungido em nome do Senhor, e, glória a Jesus! o doente ficou completamente curado. Já faz um ano que está são, e achei por bem contar a todos esta maravilha que o Senhor operou entre nós, mas as bênçãos de Deus são mais do que eu possa contar. Peço a todos os queridos irmãos que orem por mim para que eu tenha um coração sempre agradecido.

Vossa irmã em Cristo

Ernestina Matos

 *Otalino P. de Moraes*
e *Eronita C. de Moraes*
participam o nascimento do seu
primogênito

ELIEZER

Taquara. 1-5-49

 *José Oliveira*
e
esposa
participam o nascimento de
seu filhinho

DAVI

P. Alegre, 9 5-49

VINDA DE MISSIONARIOS

Dia 11 de maio pp., embarcaram na Suécia, com destino ao Brasil, os irmãos missionários **BÉRTIL** e **ALVA OLAUSSON**, bem conhecidos entre nós, pois já trabalharam 8 anos em nosso Estado. Em companhia delas, vem para o Brasil, pela primeira vez, a missionária, **DAGMAR STRANDFORS**.

Saudámo-los cordialmente, desejando-lhes as ricas bênçãos do Senhor no seu futuro campo de atividades.

A REDAÇÃO

 *Manoel C. de Souza*
e
esposa
participam o nascimento do seu
filho

JOÃO BATISTA

Curral da Macega, Viamão
13-3-49

Quem quer estar no primeiro lugar na venda de
LUZ NAS TREVAS?

Vêde que lugar ocupa sua Igreja nos pedidos do mês de
M A I O

Rio Grande.....	800
Pelotas.....	500
Santa Cruz.....	200
São Leopoldo.....	180
Pôrto Alegre.....	170
Hamburgo Velho.....	125
Esteio.....	100
Santa Maria.....	100
Ijuí.....	100

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS"

Evangélico - Publicação Mensal
Registrado de acôrdo com a
Lei de Imprensa e licenciado
pelo D. I. P.

Diretor responsável:

DR. DERLY DE A. CHAVES

Colaboradores Diversos

Caixa Postal, 638 - Porto Alegre

R. G. do Sul - Brasil

Assinatura anual Cr\$ 12,00

Pelo encarregado local Cr\$ 10,00

Número avulso Cr\$ 1,00

Toda remessa de dinheiro deve ser
endereçada a Stig Johansson
Rua Lindolfo Cólôr. 509 - S. Leopoldo